

Esquema comparativo da Descida de Inana e Descida de Ištar: *topoi* comuns e detalhes que variam

Topos (elemento comum)	a) Descida de Inana: Detalhes que variam	b) Descida de Ištar: Detalhes que variam
1. Introdução	1-25 1.1 Decisão de Inana, âmbitos de poderes abandonados 1.2 Ofícios e lugares de poderes abandonados 1.3 Sete <i>me</i> (poderes divinos) levados 1.4 Sete insígnias de poder colocadas	1-11 Descrição do Mundo Inferior
2. (Ordens de Inana)	26-72 2.1 Inana viaja com sua vizira Ninšubura e lhe dá ordens: 2.2 Ordem de lamento e luto 2.3 Ordem de intercessão junto a Enki 2.4 Ordem de intercessão junto a Nana 2.5 Ordem de intercessão junto a Enki 2.6 Previsão da intercessão de Enki 2.7 Advertência final	
3. Chegada aos portões do Mundo Inferior	73-128 3.1 Ordem agressiva ao porteiro 3.2 Porteiro pergunta pelos motivos 3.3 Inana alega um motivo para a descida: banquete 3.4 Porteiro pede que espere 3.5 Anúncio a Eriškigal: chegada agressiva 3.6 Menção dos 7 poderes divinos 3.7 Menção das 7 insígnias de poder 3.8 Desespero de Eriškigal 3.9 Ordem de fechar os portões, de abri-los separadamente e tirar as roupas de Inana. 3.10 Cumprimento da ordem, convite simples para entrar.	12-41 3.1 Ordem agressiva ao porteiro, ameaças 3.2 Porteiro pede que não destrua 3.5 Anúncio a Eriškigal: chegada 3.6 Menção de poderes hostis (...) 3.8 Desespero de Eriškigal 3.9 Ordem de abrir o portão e tratá-la conforme o decreto antigo. 3.10 Convite cerimonioso para entrar.
4. Despojamento e morte/castigo da deusa	129-172 4.1 1º: turbante tirado, justificação de 1º – 7º: é um <i>me</i> do Mundo Inferior; não abrir a boca contra os ritos do Mundo Inferior 4.2 2º: contas de lápis-lazuli tiradas 4.3 3º: contas em forma de ovo tiradas 4.4 4º: peitoral tirado 4.5 5º: anel de ouro tirado 4.6 6º: vara e linha de medida tiradas 4.7 7º: veste de senhoria tirada 4.8 Inana se senta ao trono de Eriškigal 4.9 Os <i>anuna</i> condenam Inana à morte, ela vira um cadáver que é pendurado num gancho	42-75 4.1 1º: grande coroa tirada, justificação de 1º – 7º: decretos de Eriškigal 4.2 2º: brincos tirados 4.3 3º: colar tirado 4.4 4º: ornamento do peito tirado 4.5 5º: cinto tirado 4.6 6º: braceletes tirados 4.7 7º: lenço dos lombos tirado 4.8 Eriškigal fica irada / Inana a ataca 4.9 Ereškigal manda Namtar aprisioná-la e castigá-la com 60 males
5. Reações na terra e no céu	173-216 5.1 Cumprimento das ordens de Inana por Ninšubura começa depois de 3 dias e noites: 5.2 Luto e lamento de Ninšubura por Inana 5.3 Intercessão junto a Enlil 5.4 Negação de Enlil: pretensão indevida de	76-89 5.1 Falta de fertilidade (animal e humana) 5.2 Luto de Papsukal (pela fertilidade)

	<p>Inana</p> <p>5.5 Intercessão junto a Nana</p> <p>5.6 Negação de Nana: pretensão indevida de Inana</p> <p>5.7 Intercessão junto a Enki</p>	<p>5.7 Lamento junto a Ea: fertilidade</p>
<p>6. Encaminhamento da solução</p>	<p>217-253</p> <p>6.1 Queixa de Enki sobre a pretensão de Inana</p> <p>6.2 Enki cria <i>kurğara</i> e <i>galatura</i>; entrega a planta e a água da vida</p> <p>6.3 Ordem: entrar às escondidas, procurar Eriškigal</p> <p>6.4 Ordem: dar respostas certas, fazer Eriškigal jurar</p> <p>6.5 Ordem: rejeitar presentes, exigir o cadáver de Inana e aspergi-lo para levantar</p>	<p>90-98</p> <p>6.2 Ea cria Asušunamir, o eunuco</p> <p>6.3 Ordem: entrar abertamente, pois é bem-vindo</p> <p>6.4 Ordem: invocar nomes dos deuses, procurar o cantil</p>
<p>7. Realização da solução</p>	<p>254-281 “Ressurreição”</p> <p>7.1 Cumprimento: entram escondidos, procuram Eriškigal</p> <p>7.2 Cumprimento: dão respostas certas, fazem Eriškigal jurar</p> <p>7.3 Cumprimento: rejeitam presentes, exigem o cadáver e o aspergem - Inana se levanta</p>	<p>98-116 “Resgate”</p> <p>7.2 Cumprimento: pede o cantil, Eriškigal amaldiçoa Asušunamir</p> <p>7.3 Cumprimento: Namtar asperge Inana e a pega</p>
<p>8. Subida da deusa</p>	<p>282-367</p> <p>8.1 Inana está a ponto de subir</p> <p>8.2 Os <i>anuna</i> exigem um substituto</p> <p>8.3 Os <i>galla</i> acompanham Inana</p> <p>8.4 Descrição dos <i>galla</i></p> <p>8.5 Encontro com Ninšubura (de luto, cai aos pés de Inana): os <i>galla</i> a exigem</p> <p>8.6 Defesa de Inana: vizira fiel, devolveu-me a vida</p> <p>8.7 Encontro com Šara (de luto, cai aos pés de Inana): os <i>galla</i> o exigem</p> <p>8.8 Defesa de Inana: servo fiel e indispensável</p> <p>8.9 Encontro com Lulal (de luto, cai aos pés de Inana): os <i>galla</i> o exigem</p> <p>8.10 Defesa de Inana: seguidor fiel</p> <p>8.11 Encontro com Dumuzi (de festa, no trono): os <i>galla</i> o agarram</p> <p>8.12 Inana entrega Dumuzi</p> <p>8.13 Descrição dos <i>galla</i></p>	<p>117-123</p> <p>8.1 Namtar faz Ištar passar pelos portões, devolve suas insígnias</p>
<p>9. “Morte” de Dumuzi</p>	<p>368-412</p> <p>9.1 Lamento de Dumuzi junto a Utu</p> <p>9.2 Intervenção de Utu: fuga ou prisão de Dumuzi</p> <p>9.3 Lamento de Inana por Dumuzi</p> <p>9.4 Mosca ajuda a encontrar Dumuzi, bênção de Inana</p> <p>9.5 Decreto de revezamento: Dumuzi é substituto de Inana</p> <p>9.6 Louvor a Eriškigal</p>	<p>124-136</p> <p>Rito de sacrifício/lamento por Dumuzi visando a “ressurreição” de pessoas mortas</p>